ATA DA 34ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º. PERÍODO LEGISLATIVO, DA 17ª. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2018. PRESIDENTE: ELISÂNGELA MAZINI MAZIERO BREGANOLI, SECRETÁRIO: ELIAS DE SISTO. A hora regimental, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: **Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, José Roberto Pereira, Josimar Alves Vieira, Luiz Braz Mariano e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, registrando-se a ausência do vereador Daniel Girotto.** Havendo número legal, **a Presidente** sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. **Em seguida a Presidente agradece** a presença de todos que assistem à sessão presencialmente e pela internet através de transmissão ao vivo pelo Facebook. **A Presidente** solicita aos Vereadores e demais presentes que se coloquem de pé, para entoar o Hino Oficial do Município, haja vista ser a última sessão ordinária do mês. **Foi lida e aprovada sem debate a ata resumida da 33ª** (trigésima terceira) sessão ordinária realizada no dia 22/10/2018. **A Presidente** solicita aos senhores vereadores e demais presentes que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: "Provérbios, Capítulo 31, Versículos 8 e 9: Abre tua boca a favor do mundo, pela causa de todos os abandonados; abre tua boca para pronunciar sentenças justas, faze justiça ao aflito e ao indigente". **A senhora Presidente** solicita ao Senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente. Comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra no Expediente que deverão se inscrever com a 2ª Secretária, Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS: REQUERIMENTO** assinado por vários vereadores que requer urgência especial para as seguintes matérias: **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 041/2018**, de autoria do Vereador Francisco Carlos Cândido, que concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. José Raimundo; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 042/2018**, de autoria de todos os Vereadores, que concede Diploma Amigo do Patrimônio Histórico e Cultural do Município à Família Barreto; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 043/2018**, de autoria de todos os Vereadores, que concede Diploma de Honra ao Mérito Desportivo ao Sr. Pedro Henrique Silva Spajari; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 044/2018**, de autoria do Vereador Aparecido Donizeti Teixeira, que concede Título de Empresa Cidadã ao Cartório de Registro Civil. **Feita a votação nominal o Requerimento de urgência foi aprovado por 13 (treze) votos favoráveis**, registrando-se a ausência dos vereadores Daniel Girotto e Francisco Carlos Cândido. **A Presidente**, tendo em vista a aprovação do Requerimento de urgência especial, nomeou relator Especial para os projetos citados o Vereador Aparecido Donizeti Teixeira. **MATÉRIAS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 012/2018,** de autoria do Prefeito Municipal Dr. Felipe Niero Naufel, que autoriza a revogação da Lei Complementar nº 195, de 06 de dezembro de 2005, que autorizou alienação de imóvel público para a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC - de Mococa. **Despacho**: Cientes os Senhores Vereadores, encaminhe-se às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. **OFÍCIOS RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: OFÍCIOS Nº. 1.048 e 1.067/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 344 e 317/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto. **OFÍCIO Nº. 1.068/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 272/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. **OFÍCIO Nº. 1.074/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 360/2018**, de autoria do vereador Aparecido Donizeti Teixeira. **OFÍCIO Nº. 1.069/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 379/2018**, firmado pelos **vereadores**: Elisângela Mazini Maziero Breganoli e José Roberto Pereira. **OFÍCIO Nº. 1.075/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 369/2018**, firmado pelos **vereadores**: Elisângela Mazini Maziero Breganoli e Luiz Braz Mariano. **OFÍCIO Nº. 1.049/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 356/2018**, de autoria do vereador Edimilson Manoel. **OFÍCIO Nº. 1.042/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 359/2018**, de autoria

do Vereador Luiz Braz Mariano. **OFÍCIO Nº. 1.041/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 367/2018**, firmado pelos **vereadores**: Francisco Carlos Cândido, Agimar Alves, Luiz Braz Mariano, Carlos Henrique Lopes Faustino e Josimar Alves Vieira. **OFÍCIO Nº. 1.040/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 372/2018**, firmado por **oito vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIO Nº. 1.073/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 168/2018**, firmado por **seis vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIOS Nº. 1.053, 1.055, 1.057, 1.058, 1.060, 1.061, 1.062 e 1.063/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta aos **Requerimentos nº. 362, 364, 366, 368, 370, 371, 372 e 373/2018**, firmado pelos Vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIOS Nº. 1.052, 1.054, 1.056 e 1.059/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta aos **Requerimentos nº. 361, 363, 365 e 369/2018**, de autoria respectivamente dos Vereadores: Agimar Alves, Luiz Braz Mariano, Josimar Alves Vieira e Elisângela Mazini Maziero Breganoli. **Despachos**: Cientes os senhores vereadores e arquive-se. **MATÉRIAS DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO**: **BALANCETE** da receita e da despesa da Câmara Municipal de Mococa, referente ao mês de setembro de 2018, de autoria da Câmara Municipal de Mococa. **Despacho**: Cientes os Senhores Vereadores e encaminhe-se às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Orçamento, Finanças e Contabilidade. **REQUERIMENTOS**: **Requerimento s/nº.**, firmado por vários vereadores, solicitando, com fundamento nos artigo 121 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mococa, a constituição de Comissão Especial de Inquérito, com o objetivo de apurar fatos relativos às contas públicas do exercício de 2018 da Prefeitura de Mococa, cuja íntegra é a seguinte: "Os Vereadores abaixo assinados, com fundamento no artigo 121 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mococa, solicitam a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito com o objetivo de apurar fatos relativos às contas públicas do exercício de 2018, especialmente, quanto às eventuais dívidas e déficit financeiro e orçamentário da Prefeitura Municipal de Mococa. Aparentando haver indícios de irregularidades quanto à execução orçamentária e financeira das contas do ano de 2018, já que ofenderia aos princípios da legalidade e moralidade administrativos, consagrados pela Constituição Federal, necessária e essencial a apuração dos fatos para verificação de eventuais atos de impropriedade administrativa e de ilícitos penais, bem como o apontamento dos responsáveis. Os fatos que devem ser apurados serão os seguintes: Por que as contas públicas do Município de Mococa, em especial, o valor da dívida consolidada líquida que, no ano de 2017, conforme o relatório de Gestão Fiscal referente ao 3º Quadrimestre, era de R$ 109.959.325,27 e, atualmente, o Prefeito Municipal Dr. Felipe Niero Naufel tem divulgado que esse valor estaria em aproximadamente R$ 200 milhões? Referido valor, conforme amplamente noticiado pelo Chefe do Poder Executivo, inclusive em reuniões com representantes do Poder Legislativo, representa um aumento de 82% em menos de um ano. Por que os relatórios de Gestão Fiscal e balancetes de 2018 não estão disponibilizados no Portal da Transparência da Prefeitura, e também por que não foram disponibilizados para a Câmara Municipal de Mococa, o que impede sua função fiscalizadora garantida constitucionalmente? Por que da ausência de prestação de contas das metas fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2018, contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal? A Comissão deverá ser composta por 05 (cinco) membros, e deverão ser nomeados pela Presidência desta Casa, por meio de sorteio, como determina o Regimento Interno. O prazo de funcionamento da Comissão deverá ser de 60 (sessenta) dias – Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 26 de outubro de 2018". **Em discussão o requerimento com a palavra o vereador Eduardo Ribeiro Barison diz**: Eu entendo que é de fundamental importância esta Casa esclarecer isto também, porque é algo que está batendo nas nossas portas, a situação

financeira que se encontra a Prefeitura Municipal de Mococa. Em primeiro lugar a gente vem em toda sessão usando até o comparativo da cidade do Rio de Janeiro, que a Administração estava levando a nossa cidade a uma falência nunca antes vista na nossa cidade. Então eu quero parabenizar todos os vereadores que subscreveram o pedido de abertura desta CEI para esclarecer realmente o que está acontecendo na Prefeitura Municipal de Mococa, e o que aconteceu, para passar um pente fino realmente nas questões financeiras do Município. Na questão da receita e, principalmente, da despesa. Sem sombra de dúvidas as despesas realizadas pela gestão do Wanderley, e repito, não queiram jogar isso para nenhum funcionários. Quem faz o relatório, autorizando o pagamento e quem assina os cheques é o Prefeito Municipal. Acho de suma importância esta CEI para abrir a ferida, escancarar e, principalmente, senhora presidente, para que nós saibamos aonde foi usado esse dinheiro público. Eu não tenho dúvidas de que seremos surpreendidos. Eu quero só salientar aqui junto com os colegas que a nossa Prefeitura recebeu neste ano até o dia de hoje R$ 138.058.379,25; pagou R$ 107.254.808,27, ou seja, de acordo com este relatório a Prefeitura Municipal deveria ter em caixa em torno de R$ 31 milhões de reais. Mas vamos anotar a data de hoje, dia 29/10/2018. **Em aparte a vereadora Elisângela Maziero** diz: Os números estão corretos. Mas tem a pagar... **Retomando a palavra o vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Vou concluir e falar disto. O que quero dizer que entre receita e despesa deveria ter em caixa esse dinheiro. Porém, está aqui empenhado a pagar R$ 64.424.506. Então se você tirar da receita e da despesa em torno de R$ 107 milhões, tem R$ 31 milhões, então os empenhos a pagar deveriam ser em torno de R$ 31 milhões de reais. Então vamos anotar esta data para que saibamos que no dia 29/10/2018 qual é o saldo que nós temos na Prefeitura Municipal de Mococa, porque deveríamos ter lá R$ 30 milhões de reais. Esse dinheiro eu acredito que não está lá. Onde está esse dinheiro? Onde estão esses R$ 30 milhões para poder pagar esses R$ 64 milhões empenhados? Então são estas dúvidas que nós acreditamos que temos que esclarecer, para saber de forma profunda e séria o que fizeram com o dinheiro público. O prefeito renunciou, mas ele não deixa de ter a sua responsabilidade, e assim queremos, e assim faremos. Ele tem que falar aonde que ele colocou esse dinheiro. Ele vai ter que ser ouvido aqui, aonde foi investido esse capital. Então eu quero mais uma vez parabenizar a forma séria com que os vereadores fazem este requerimento, a fim de esclarecer. Esses números não batem, não chegam a nenhuma questão palpável, o que nos induz ainda mais a responsabilidade de apurar o que está sendo feito com as Finanças do nosso Município. **Em discussão o requerimento com a palavra o vereador Aloysio Taliberti Filho**: Eu acho que é muito importante esta Comissão, porque como o Barison disse, as contas não estão batendo e não estão fechando. Então você já falou sobre os números, e muito bem explicado, e eu queria dizer uma coisa. O Felipe Naufel está entrando agora, acho realmente que ele merece um crédito, mas é importante saber que a Administração é a mesma. Ele fazia parte da Administração. Eu sei que na maioria das vezes vice-prefeito não é ouvido para nada, não serve para nada. Eu até acho que no Governo do Wanderley quem dava as cartas era o Chefe de Gabinete, não era o vice-prefeito. O que eu quero dizer é o seguinte, ele tem a partir de agora como novo prefeito da nossa cidade, em primeiro lugar, dar transparência ao dinheiro público. Não adianta ele tocar a Administração como vinha sendo tocada. Isto provou que faliu a nossa Prefeitura. Por sinal os dois Partidos em duas Administrações que detonaram os cofres públicos da nossa Prefeitura foi o PSDB no Governo Antonio Naufel e o PMDB no Governo atual. Fala-se muito em corrupção, em PT corrupto, mas vou falar uma coisa para vocês, Mococa é uma cidade que nunca teve uma pessoa do PT eleita pelo povo. Nesta Casa a única pessoa que substituiu o Juninho Maziero quando foi candidato a prefeito foi a Eliana Galvani do PT como suplente. Então se fala muito em corrupção, mas o PT nunca teve uma pessoa aqui em Mococa eleita pelo povo, tanto na Câmara quanto no Executivo. Só que tem uma coisa, a cidade de Mococa, através da Prefeitura, é uma das mais corruptas da história de Mococa. Então é preciso dar um basta. É preciso que tenha transparência com o dinheiro público, que não tem, e mudança total na Administração. Mudança total no jeito que estão administrando a cidade, porque a gente vê

que a nossa Prefeitura está totalmente sem condições. O departamento de Agricultura não tem a mínima condição de tocar a cidade, não oferece nada para o produtor rural. O problema da nossa Saúde todos nós sabemos e não precisa repetir, através do INSAÚDE. Então é hora de dar um basta. A população de Mococa mostrou que quando ela quer mudanças ela consegue. Então eu vou falar uma coisa, nestes dois meses que vão terminar o ano agora eu vou dar um crédito ao Felipe. Ele está começando e tem que dar um crédito, porque a nossa cidade está no abismo. Agora, o que tem que fazer é o seguinte, a partir de janeiro, se a Administração for uma Administração que não atende aos anseios da população, pelo amor de Deus, aí tem que parar com tudo mesmo. **A Presidente solicita** ao público presente para que não se manifeste, porque atrapalha o vereador que está com a palavra, que não consegue concluí-la. **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO**: Então o que eu quero dizer é o seguinte, a atual Administração tem que ser transparente, tem que ouvir a população e tem que respeitar este Poder aqui, que é o Legislativo, coisa que ninguém respeita, para que a nossa cidade volte a crescer e não fique uma cidade assim que na mídia só aparece em televisão por causa de tragédias e coisas ruins. Está na hora de Mococa acordar. Eu penso assim, o prefeito tem que sentar no Gabinete e começar a fazer as coisas básicas aqui na nossa cidade, e não ficar sonhando com coisas grandiosas que nunca vão chegar à nossa cidade. Esta que é a verdade. **Em discussão o requerimento com a palavra o vereador Elias de Sisto diz**: Eu quero dizer da preocupação nossa de levantar os valores, os números, para ver realmente o que foi gasto até agora, com o quê foi gasto e qual é a dívida real que o Município tem junto aos fornecedores. Nós arrecadamos em média 12, 13 milhões ao mês, que se fosse conduzido com mais seriedade pelo ex-prefeito Dr. Wanderley Mococa não estaria devendo nada a ninguém. As audiências públicas que a gente faz aqui, nós vereadores, também o correto, se o ex-prefeito tivesse sido mais popular e não apenas Delegado que não tem noção política do andamento da cidade, teria que ter implantado o orçamento participativo. Poderia propor a destinação de cinco milhões para o Pôr do Sol se a maioria estivesse de acordo, enfim, a comunidade participar do orçamento da cidade, e não ser a última a saber da destinação dos recursos. Agora o Dr. Felipe chegou, e está montando uma Comissão para avaliar o rastro desse dinheiro para saber aonde foi, o que é devido de fato. Eu sugiro, Elisângela, nós já comentamos, que a Câmara Municipal, os Vereadores também tenham um perito, um Contador para nos assessorar no sentido de apurarmos o rastro do dinheiro, o que foi pago, o que é devido, porque são muitas informações, é muito dinheiro, e a gente não dá conta de acompanhar tantos Balancetes, tantas informações ao mesmo tempo. Eu acho que o nosso Jurídico tinha que viabilizar a questão da Câmara contratar um Perito, um Contador para assessorar a Câmara Municipal no sentido de dar esclarecimento a nós vereadores e à comunidade mocoquense. Precisamos saber o que se pagou e o que se deve de fato. **Assumiu a presidência o vice**, Carlos Henrique Lopes Faustino. **Em discussão o requerimento com a palavra a vereadora Elisângela Maziero diz**: Quero ressaltar a importância da atuação da Câmara Municipal, destes vereadores, no conhecimento e nas informações corretas com relação à dívida do nosso Município, e como estão as Finanças, uma vez que as informações que nós temos em mãos são insuficientes. Nós não temos os balancetes que deveriam por lei serem encaminhados à Câmara Municipal, mas não estão sendo encaminhados. Nós temos um último número de R$ 109 milhões da dívida real do nosso Município, que é de exatamente um ano atrás. Agora nós temos declarações públicas do prefeito dizendo que a dívida do Município está em torno de R$ 200 milhões. É um número bastante assustador, e vimos uma obrigação, uma responsabilidade de nós vereadores atuarmos neste sentido. Nós estamos vendo algumas Portarias do Poder Executivo. Tenho aqui uma delas, uma Comissão de Transição Financeira. Ele instituiu uma Comissão de Transição Financeira como se fosse de um Governo para o outro. Mas nós estamos falando do mesmo Governo. Se ele está trocando a assessoria, tudo bem, mas a assessoria era de confiança deles. Sempre foi assessoria de confiança deles. Deste Governo. Então a transição é até uma coisa meio que natural, estão apenas trocando ali a pessoa de suas confianças. Mas de confiança desta

Administração. Diga-se de passagem, o assessor Financeiro que está deixando a Prefeitura tem todo o meu respeito, toda a minha consideração. É uma pessoa correta. É um homem de bem, um homem íntegro, honesto. As coisas que a gente levanta aqui nesta Casa tenho certeza que é de única e exclusiva responsabilidade dos gestores. Então que isto fique muito bem claro para as pessoas, porque o problema todo que ocorreu neste sentido é de responsabilidade do prefeito anterior e o que vier agora para frente será de responsabilidade do prefeito atual. Então nós estamos vendo um Governo que não tem uma assessoria bem montada. Quantos diretores Jurídicos já passaram? Acho que está no terceiro ou quarto assessor jurídico. Diretor de Saúde é o terceiro. Assessor Financeiro da Saúde é o quarto. Então todos os principais departamentos estão tendo constantemente mudanças na sua direção. Quando a gente fala em excluir a responsabilidade do atual prefeito, que então era vice-prefeito, eu não concordo muito, pelo contrário. Eu acho que ele tem total responsabilidade nisto desde que foi diretor de Saúde. A dívida do departamento de Saúde é de R$ 15 milhões, o qual ele mesmo dirigiu e ele mesmo pediu para sair. Nós estamos vendo uma dificuldade tremenda de se montar uma assessoria e de ter uma continuidade no trabalho. Parece que as pessoas vão lá, se assustam e não ficam. Ou não conseguem trabalhar, ou não têm unidade, ou não têm um grau de confiança que seria necessário neste sentido. Quando a gente fala dos números, quando a gente fala da questão da dívida, para onde foi esse dinheiro, a gente até sabe para onde foi parte desse dinheiro. O quanto que foi gasto de maneira inadequada, o quanto que foi gasto de recurso onde não se tinha necessidade. Quando a gente pensa, só na Educação eles gastaram R$ 600 mil reais para poder instituir o sistema Acruxx. Só para a Acruxx foram 600 mil reais da Educação. Nós vimos aí um Decreto para reformar uma escola de R$ 150 mil reais. Vão reformar a escola Geny Raimundo por R$ 150 mil reais. Com R$ 600 mil reais reformaria quatro escolas em um ano. Um dinheiro que pegou, rasgou e jogou no lixo, ou melhor, no bolso deles, porque é um dinheiro que não beneficiou em nada a Prefeitura. Não beneficiou em nada o nosso cidadão mocoquense. E não é pouco dinheiro, é muito dinheiro. A gente poderia citar inúmeros exemplos. Licitações que poderiam gastar R$ 400 mil, gastaram um milhão, enfim, inúmeros, nós já falamos disto várias vezes. Mas me preocupa muito esta questão de querer desvincular um Governo do outro, quando a gente vê que a assessoria é praticamente a mesma, quando a gente vê que a estrutura é praticamente a mesma. Ele está trocando alguns, mas não diminuiu nenhum assessor. Não reduziu nada, apenas está trocando os assessores. Quais as ações que este Governo, que tem apenas um mês de Governo (eu vou pedir à plateia para não se manifestar; é muito ruim quando a gente está falando e tem pessoas falando junto; a gente acaba perdendo até a sequência do raciocínio). Então quando a gente pensa na questão deste um mês de Governo, e eu concordo com o vereador Bim Taliberti, que a gente tem sim que dar um período de tolerância, e vamos fazer isto, estamos fazendo isto. Estamos analisando como serão os passos do Felipe Naufel. Quais vão ser as medidas. Mas neste um mês que deveria ser um mês determinante, penso eu que deveria ser um mês determinante de impacto. Não foi. Este um mês que nós tivemos de um Governo foi um mês de um Governo aí que está se achando, está se procurando ainda. Tudo bem, é natural que isto aconteça, mas é o mesmo Governo. Então vamos frisar bem isto, é o mesmo Governo. Eu espero que esta Casa consiga para o bem da nossa cidade fazer este levantamento, se debruçar em estudos para que possa trazer as informações corretas para a nossa população. As pessoas estão querendo saber, estão inseguras. As pessoas não ficaram seguras e satisfeitas com a troca de Governo. Muito pelo contrário. As pessoas estão muito preocupadas, muito inseguras com o futuro da nossa cidade. Nós estamos vendo um Governo apático que não tem uma postura firme na resolução dos nossos problemas. O nosso maior problema no momento é a Saúde. Nós estamos aí com um Ofício do INSAÚDE dizendo que vai terminar o contrato em 24 de novembro, portanto, menos de um mês. A gente sabe que na UPA não tem nem soro, que não tem a menor estrutura. Nós estamos prestes a ter uma nova paralização dos médicos na próxima quarta-feira. Nós estamos um caos na Saúde do nosso Município e até agora a gente não sabe o que vai acontecer. Até

agora ninguém conseguiu pontuar para a gente quais são as ações que de fato vão resolver este problema. É isto que gera insegurança nas pessoas. É esta falta de transparência e esta falta de diálogo que a gente continua vendo. Neste um mês então nada de impactante ou de determinante foi feito. Mas vamos continuar aguardando, vamos torcer para que seja feito o melhor para a nossa cidade. A gente espera sinceramente que seja feito o melhor para a nossa cidade. **Reassume a presidência** a Vereadora Elisângela Maziero, e solicita novamente à plateia que não se manifeste. Informa que regimentalmente não pode haver diálogo do público com os vereadores. Diz que entende perfeitamente a indignação das pessoas, mas que como presidente da Casa precisa dar prosseguimento à sessão de modo organizado. **Em discussão o requerimento com a palavra o vereador Eduardo Ribeiro Barison diz**: Senhora Presidente, e quero parabenizar sua contextualização, como a do vereador Aloysio. Mas eu entendo também que de tudo o que se falou, algumas coisas me preocupam mais ainda. Hoje recebemos a informação que mais uma vez o cartão-alimentação está bloqueado por falta de pagamento. A gente entende também que esses atrasos recorrentes do pagamento, porque pagar no quinto dia útil é obrigação, a empresa tem que depositar o salário do funcionário até o quinto dia útil. Então a gente entende com muita preocupação devido a esta condição catastrófica do nosso fluxo de caixa, como que será realizado o pagamento dos funcionários neste mês de novembro, referente ao mês de outubro, de dezembro, referente a novembro, de janeiro referente a dezembro e mais 50% de todo décimo terceiro. A folha da Prefeitura com os encargos são cerca de seis milhões e meio ao mês. Então vão dar R$ 23 milhões. A questão é o seguinte: funcionários da Prefeitura Municipal de Mococa tomem os devidos cuidados com relação a compras, porque dificilmente o pagamento de vocês sairá na data prevista, e se sair. Eu quero deixar bem claro que essa situação deve-se diretamente à Acruxx, ao INSAÚDE, com o contrato de R$ 23 milhões, um milhão, oitocentos e setenta por mês. Não usou todo este dinheiro, mas cadê o residual desse dinheiro? Vai ser devolvido quando? Como? Será que o INSAÚDE tem esse dinheiro guardado realmente? É chamar a gente de trouxa. Então, senhora presidente, não somente nisto, vamos pegar por questões. A atual Administração é recordista mundial em compra direta, de 7 mil, 8 mil. Compraram até um Sistema na cidade de Bálsamo, sendo que poderiam comprar aqui em Mococa. Foi compra direta, que não precisa fazer licitação, fazer as cotações. Compraram as plaquinhas das ruas do cemitério, compra para criação de logomarca para campanha de vacinação de cachorro. Onde está o nosso dinheiro? Rasgaram o nosso dinheiro. Usaram isto para dilapidar o nosso Município. Isto temos que esmiuçar e buscar, porque nós não podemos ser omissos perante uma irresponsabilidade e uma falta de vergonha na cara como esta. **Em discussão o requerimento com a palavra o vereador Aloysio Taliberti Filho diz**: Por falar em vacinação, faz dois anos que a vacinação antirrábica não é feita na zona rural. Na próxima sessão farei um requerimento a respeito deste assunto. Quando eu falo que tem que dar crédito ao atual prefeito, este crédito que eu falo é com uma oposição e uma fiscalização construtiva que a gente vai fazer. O Dr. Wanderley não foi cassado, ele renunciou. Não tinha motivo no momento, nada provado para que ele fosse cassado. A mesma coisa ocorre com o Felipe Naufel. O que eu quero dizer é o seguinte, que nós vamos fazer aqui uma oposição sistemática, com transparência, para que o Executivo tenha transparência com a população. Isto é uma coisa fundamental. Eu vejo, por exemplo, que na nossa cidade falta muito planejamento. Vejam a UPA, por exemplo. Vocês sabem o quanto que vem por mês para a UPA do Governo Federal? Pouco mais de cem mil reais. Parece que para chegar em R$ 170 mil precisa credenciar mais dois leitos. Uma Unidade daquele tamanho, receber R$ 100 mil reais por mês? Não dá para nada, cem mil reais não dá para nada. Então é tudo falta de planejamento. O descaso que foi feito com a classe médica, com as pessoas que trabalham na área da Saúde. O descaso que está sendo feito com esses funcionários da Prefeitura. Falaram em Decreto para eles trabalharem seis horas por dia. Faz um mês que estão falando isto e até agora não deu em nada. Eu não vi nada até agora de concreto oficial. O achatamento das coisas que foram cortados dos funcionários públicos. É um absurdo o que está fazendo na nossa cidade. Isto é uma coisa

que deixa a gente desanimado. Mas ao mesmo tempo em que a gente fica desanimado a gente cria forças para que as coisas funcionem direito. A minha família sempre fez política, desde a época do meu pai quando combatia com o grupo do Padre Demósthenes Infelizmente nunca na minha vida vi uma Administração, um Governo tão desacreditado, que inclusive acabou com a renúncia do prefeito. Ele não conseguiu levar adiante. Mas a gente espera que a nossa cidade tenha forças para que ela realmente fique no lugar que ela merece, porque todas as cidades da nossa região deixaram a nossa cidade para trás há muito tempo. **Em discussão o requerimento com a palavra o vereador José Roberto Pereira diz**: Eu só quero dizer o seguinte. A maioria dos problemas que nós estamos discutindo aqui, se tivesse tomado algumas providências básicas pelo Executivo, a gente teria eliminado. Se tivesse sido aprovado, constituído o Conselho de Saúde, se nós tivéssemos recebido dele a constituição do Conselho de Saúde, os problemas da Saúde provavelmente não teriam acontecido. O que o Bim falou dos animais, aprovamos aqui na Câmara um projeto de autoria do senhor prefeito, indicado por nós, sobre o problema de Saúde Animal, o que não foi feito. O Conselho que era para ter montado da Saúde Animal até agora não montou. Cada dia é um que está no Jurídico, agora muda o Executivo, muda o Chefe de Gabinete, não dão sequência no trabalho. O departamento de Meio Ambiente, a arborização urbana, nós recebemos resposta aqui agora. Estamos cobrando o IPTU Verde, para sensibilizar o pessoal a cuidar da arborização da cidade, melhorar o paisagismo da nossa cidade, ele falou que não existe projeto. Mas eu apresentei um projeto de arborização da cidade e foi aprovado aqui pela Câmara. Estava no Plano Diretor todas as coisas solicitadas. Então é desconsideração na verdade com tudo o que nós estamos apresentando e aprovando aqui na Câmara. As Indicações que a gente faz, que são fundamentais para o Executivo. Ninguém pede nada pessoal, ninguém visa nada pessoal. A gente está aqui sendo parceiro, apresentando a eles os problemas. Indicando o que pode melhorar na cidade, mas parece que fica tudo engavetado. Faz quase um ano e meio que a gente apresentou o projeto, e a informação que recebemos é que não existe esse projeto, que desconhece. Esta é a resposta que está no Requerimento. É lamentável. A gente fica aqui duas horas brigando, com o pessoal revoltado no auditório. Mas eu sinto que há falta de consideração, falta de respeito com nós vereadores e, principalmente, com a comunidade. Tudo o que a gente apresenta aqui, principalmente eu, é o que eu ouço na rua, é o que os amigos pedem, falam para a gente, apresentam os problemas. Os funcionaram públicos vêm nos contar o que estão passando nos seus departamentos. O que a população está sentindo nos postos de Saúde. Tem que dar crédito? Tem. Mas estão no poder há quase dois anos, há sequência nos trabalhos. Se não tiver alteração, pegar tudo o que não acreditou, que não provaram para a gente até agora, infelizmente nós não vamos mudar o cenário de nossa cidade. E não vem jogar a culpa na Câmara de novo não porque está complicado. **Os vereadores: Brasilino Antonio de Moraes, Francisco Carlos Cândido, Aparecido Donizeti Teixeira, Agimar Alves, Elias de Sisto e Josimar Alves Vieira** solicitaram a retirada dos seus nomes. **A Presidente solicita** aos funcionários André e Rosa para fazerem o sorteio dos cinco vereadores que farão parte da Comissão. **Foram sorteados os seguintes vereadores**: **Aloysio Taliberti Filho, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Luiz Braz Mariano e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. Em seguida a Senhora Presidente** suspende a sessão por dez minutos para que os vereadores sorteados escolham o presidente e o relator da Comissão. **Reaberta a sessão**: **A Senhora Presidente diz**: Segundo os membros sorteados para fazerem parte da **Comissão Especial de Inquérito** são: **Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda será a Presidente da Comissão e o Vereador Aloysio Taliberti Filho será o Relator**. **Requerimento nº. 391/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, solicitando informações ao Poder Executivo Municipal, por meio do departamento municipal de Cultura e Turismo acerca do processo de tombamento do Estádio São Sebastião. **Requerimento nº. 392/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações ao senhor prefeito municipal a respeito da situação da rede pública de saúde do município. **Requerimento nº. 393/2018**, de autoria da

vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal com relação à aquisição de equipamento do tipo catraca pela Prefeitura Municipal de Mococa. **Requerimento nº. 394/2018**, firmado por **oito vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal a respeito dos valores apresentados no Projeto de Lei Orçamentário Anual (LOA), encaminhado à Câmara Municipal de Mococa. **O requerimento foi lido** na íntegra. **Discutiram o requerimento os vereadores**: Eduardo Ribeiro Barison, Valdirene Donizete da Silva Miranda e Aloysio Taliberti Filho. **Requerimento nº. 395/2018**, firmado por **oito vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal acerca das providências que serão adotadas visando à prestação de serviços de saúde no município de Mococa tendo em vista o término do contrato mantido com o INSAÚDE, em novembro. **Discutiram o requerimento os vereadores**: Edimilson Manoel e Aloysio Taliberti Filho. **Requerimento nº. 396/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações ao senhor prefeito municipal acerca do pagamento do 13º salário aos funcionários públicos municipais. **Requerimento nº. 397/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, solicitando ao senhor prefeito municipal fiscalização e adequação quanto à largura mínima exigida em estrada rural que liga a vicinal Mococa/Tambaú até ao condomínio Sol Nascente, com imagem anexa. **Requerimento nº. 398/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações ao senhor prefeito municipal acerca das atividades desenvolvidas pela Comissão Especial de Transição Financeira, constituída a partir do Decreto nº 5.247, de 17 de outubro de 2018. **Requerimento nº. 399/2018**, firmado por **oito vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal a respeito da manutenção e limpeza da barragem de contenção, popularmente conhecida como "Piscinão". **A Presidente discutiu** o requerimento. **Requerimento nº. 400/2018**, firmado por **oito vereadores**: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal a respeito dos Decretos que dispõem sobre a abertura de credito adicional suplementar. **Discutiram o requerimento os vereadores**: Eduardo Ribeiro Barison e Elisângela Maziero **(assumiu a presidência o vice**, Carlos Henrique Lopes Faustino). **Reassume a presidência** a Vereadora Elisângela Maziero e solicita novamente à plateia que não se manifeste. **Todos os requerimentos foram aprovados** pelos senhores vereadores. Tendo em vista a manifestação do público presente, a **Senhora Presidente** suspende a sessão por cinco minutos. **Em Questão de Ordem o vereador Francisco Carlos Cândido** diz que gostaria de conversar com todos os vereadores na Sala de Comissões. **Reaberta a sessão**: **A senhora presidente** comunica aos Vereadores interessados em fazer o uso da palavra em Explicação Pessoal que deverão se inscrever com a vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, 2ª secretária. **O Vereador Elias de Sisto** solicita votação nominal em bloco dos projetos em discussão única. **Feita a votação nominal foi aprovado pelos senhores vereadores por 14 (catorze) votos favoráveis**, registrando-se a ausência do vereador Daniel Girotto. **ORDEM DO DIA**: **DISCUSSÃO ÚNICA: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 041/2018**, de autoria do Vereador Francisco Carlos Cândido, que concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. José Raimundo; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 042/2018**, de autoria de todos os Vereadores, que concede Diploma Amigo do Patrimônio Histórico e Cultural do Município à Família Barreto; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 043/2018**, de autoria de todos os Vereadores, que concede Diploma de Honra ao Mérito Desportivo ao Sr. Pedro Henrique

Silva Spajari; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 044/2018**, de autoria do Vereador Aparecido Donizeti Teixeira, que concede Título de Empresa Cidadã ao Cartório de Registro Civil. **Feita a votação nominal todos os projetos foram aprovado pelos senhores vereadores em discussão única por 14 (catorze) votos favoráveis**, registrando-se a ausência do vereador Daniel Girotto. **PROJETO EM 2ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI Nº 035/2018**, de autoria do Vereador Agimar Alves, que denomina de José Luiz Casteli a Rua 1, localizada no Loteamento Residencial e Comercial "Bom Jardim", já aprovado em 1ª discussão por unanimidade. **Feita a votação o projeto foi aprovado** por unanimidade em 2ª discussão. **PROJETO EM 1ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI Nº 036/2018,** de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, que denomina de Carlos Roberto Chagas a Rua 10, localizada no Loteamento Residencial e Comercial "Bom Jardim", com parecer favorável das Comissões. **Feita a votação o projeto foi aprovado** por unanimidade em 1ª discussão. **A senhora presidente** comunica aos Vereadores inscritos para falar em Explicação Pessoal que cada orador terá o tempo de dois minutos para falar. **EXPLICAÇÃO PESSOAL**: **VEREADOR EDIMILSON MANOEL**: Absteve-se de falar. **VEREADOR JOSÉ ROBERTO PEREIRA**: Eu quero comentar sobre as Indicações que devido ter esgotado o horário regimental, não entraram hoje na sessão. Eu gostaria que a gente atentasse, reforçando aquilo que eu falei, algumas obras que foram feitas na cidade, como as obras nas ruas Maranhão, Eugênio Xavier e na Hugo Magri, faltou acabamento. Jogaram terra, não fizeram acabamento asfáltico, não fizeram com concreto e as chuvas levaram tudo. Grande parte dessas ocorrências, o que tenho percebido é que as galerias de águas pluviais estão entupidas, estão cheias. Qualquer chuva de cinco minutos as ruas de nossa cidade viram rio. A gente não consegue transitar de carro, a pé, na maioria dos bairros, centro da cidade, avenidas, está perigoso a gente transitar no momento em que está chovendo. Então eu fiz uma Indicação solicitando limpeza das galerias de águas pluviais da cidade. Já que não têm materiais, coloquem uma equipe para limpar as galerias de águas pluviais. Também fiz uma Indicação, que até discutimos na Comissão de Solo, para a gente monitorar os tipos de materiais elétricos que estão instalando, porque não exige padrão e a lâmpada fica exposta. Qualquer chuva provoca a sua queima. Então ficam trocando lâmpadas constantemente. Também dentro dos loteamentos, que cada um tenha contenção de águas pluviais. O que está acontecendo? Nosso Ribeirão do Meio tem a mesma calha desde o início da nossa cidade. Os nossos bairros estão aumentando e essa água está chegando com cinco minutos. Agora com o período de chuvas mais longas a gente pode ter problemas de enchentes, principalmente no centro da cidade, no bairro do Descanso, no bairro Projeto Cem, que é baixo o nível das ruas. Gostaria também de comentar e que vocês cobrassem..., a maioria aqui participou da reunião para a gente aumentar o horário do funcionamento dos comércios noturnos. A resposta que eu tive no Requerimento foi que isto não vai acontecer. O Jurídico não aceitou, porque a maioria dos bairros é de interesse residencial e isto vai causar transtornos à população. Eu até enviei mensagem, o senhor Gabriel Delena confirmou que ia ter a alteração do horário de funcionamento desses comércios, mas depois disse que não estava sabendo. Esta resposta chegou hoje na Câmara, e não passou pelo Jurídico. Então precisamos conversar a respeito, porque parece que eram quinze dias para o Executivo enviar o Projeto à Câmara, e esse documento não chegou a Casa. Mas chegou a resposta ao requerimento de minha autoria a respeito do assunto. Então precisamos saber o que está acontecendo. Esta resposta que chegou a mim hoje, se alguém quiser cópia irei fornecer. É lamentável, porque o Executivo está deixando de arrecadar, de gerar renda, de fomentar o emprego na cidade, então precisamos nos atentar sobre este assunto, se é verídica a resposta que eu recebi do requerimento de minha autoria. **VEREADOR LUIZ BRAZ MARIANO**: Nós queremos no uso da palavra apenas citar as atitudes e ações que nós tivemos na sessão hoje. Uma delas foi uma Indicação que nós fizemos com relação a um trecho da Rua Goiás. Na ligação dos bairros Lambari e Jardim das Figueiras, nessa passagem tem um local onde deveria ser uma calçada, mas o mato está alto e então não há possibilidade das pessoas passarem pela calçada. Elas têm que transitar pela

rua, onde tem movimentação dos carros, o que pode ocorrer o risco de acidentes. Então estamos fazendo esta Indicação porque estamos preocupados. Ali é uma rua de muito movimento. Rua que liga esses dois bairros. Inclusive o pessoal usa muito essa via para poder sair na Avenida que fica no alto da nossa cidade. Solicitamos ao departamento competente que tome as atitudes necessárias. Nós também fizemos um Requerimento com relação às unidades de saúde, com relação aos remédios da Farmácia do Povo e também com relação ao processo licitatório para mudança daqueles que vão gerir a saúde do nosso Município. Como já foi falado na Casa temos um processo que está terminando no mês de novembro. Nós não discutimos no momento. Deixamos para falar agora. Nós também temos esta preocupação e queremos saber como que está o andamento dessa licitação, para que a partir de novembro, ou da data que for necessária, dar solução a esse problema. Também fizemos um Requerimento com relação à Comissão que dispõe sobre a avaliação financeira do nosso Município, que foi solicitada pelo prefeito Dr. Felipe Naufel. Nós então estamos solicitando, se é que já tem a Comissão, um relatório dessas atividades para a gente de fato saber o que foi apurado por essa Comissão. É importante sabermos a realidade financeira do nosso Município. Ligado a este requerimento, nós íamos inclusive fazer juntos, mas fizemos outro Requerimento endereçado também ao senhor prefeito, porque queremos estar cientes de como está a questão do 13º (décimo terceiro) salário dos funcionários. Acho que deve ser a grande preocupação do Município, do gestor Dr. Felipe, porque estamos nos aproximando do mês de dezembro e eu sei que ele tem batalhado bastante neste sentido. Ele montou essa Comissão para fazer esta avaliação, para poder de fato conseguir vencer todas as dificuldades que se tem no final do ano por parte da Administração Pública. Então estamos solicitando alguns pareceres neste sentido, para a gente dar informações quando formos questionados pelos funcionários públicos. Queria lembrar que há algumas semanas nós fizemos uma Indicação sobre a Avenida Cristovam Lima Guedes, esquina do Jardim Santa Maria, onde pedimos que ali fosse aberta uma valeta, porque ali, como o asfalto ficou um pouco mais alto, do lado de cima quando chove empoça e fica um mau cheiro. Fizemos esta solicitação ao senhor prefeito atendendo pedido daqueles moradores. **VEREADOR AGIMAR ALVES**: Eu gostaria de usar a palavra neste momento para agradecer a Deputada Célia Leão acerca dos cem mil reais que ela me deu para a Prefeitura aplicar na vicinal que liga o cemitério do distrito de Igaraí. Fui chamado no setor da Engenharia e me informaram que já foi dado Ordem de Serviço para o próximo dia cinco de novembro para referida obra de execução do asfalto. Esses cem mil darão para fazer duzentos metros até ao Cemitério. Como já terminou a eleição, deve chegar também o dinheiro do Deputado Baleia Rossi de quatrocentos mil reais para terminar as obras do Cemitério. Também as ambulâncias já estão em licitação. Também o prefeito de Tapiratiba me chamou para conversar, de tanto eu cobrar o outro lado, e me informou que uma firma já ganhou a licitação para consertar o pedaço que liga com a cidade de Tapiratiba. Lá está muito perigoso, e não sei como que um bandido já não roubou o motorista que fica ali, porque não tem mais condições de tráfego. Aquela vicinal está toda “arrebentada”. Ele me chamou e entregou a cópia do contrato da empresa que foi vencedora, ela é da cidade de Muzambinho. Isto vai servir a muita gente que anda reclamando daquela área. Então tivemos a felicidade da notícia nesta semana para execução desse asfalto. **VEREADOR BRASILINO ANTONIO DE MORAES**: A gente fez algumas Indicações, mas pela questão do tempo regimental não deu para passar. Uma das Indicações que fiz ao senhor prefeito, já quero deixar aqui bem claro, é a respeito das casas que estão sendo construídas no distrito de São Benedito das Areias pela CDHU, e que as obras estão paralisadas. Tinha que ser retirados alguns postes, mas agora a empresa já não nos informa o porquê parou. Não é só porque tem umas casas para trás que a CPFL não fez a retiradas dos postes. Tem muitos serviços lá ainda para serem feitos, mas a obra está totalmente paralisada. Eu queria que o senhor prefeito me esclarecesse, que procurasse saber o motivo da companhia CDHU o motivo de a obra estar paralisada. Nesta semana a obra parou de vez. Também fiz uma Indicação, acho que a Prefeitura, com a situação financeira precária que vem dizendo, mas com dois caminhões de massa asfáltica, é impossível que a Prefeitura não

tenha. Eu contei as ruas do nosso distrito e em cada uma delas tinha cento e cinquenta buracos. Agora aumentou, tem trezentos, porque os buracos cresceram, um emendou com o outro. Tem lugares perigosos, ruins de trafegar. Com muitos buracos eu acho que é vergonhoso a gente chegar ao final do ano e ver a situação que se encontra o nosso distrito. Também queria dizer que hoje estive no CAPS, que foi inaugurado há mais ou menos oito meses. Gostaria que os vereadores passassem por lá, eu tive a oportunidade de olhar tudo, para ver qual a empresa que fez uma obra daquele tamanho, que custou um milhão de reais. Ela é uma obra bonita, nova, mas não tem razão de ter tantas rachaduras nas paredes, rachaduras nos tetos. Em cada quarto tem um banheiro, mas na hora que liga o chuveiro a água corre e sai pelo meio do corredor. Eu acho que o serviço dessa empresa tem garantia de cinco anos. Então é preciso que um Engenheiro vá lá verificar as condições do prédio. Gostaria da ajuda de todos vocês, porque não tem condições. Cinco anos passam rápido e os reparos vão ficar por conta da Prefeitura. A obra está detonada. Eu acho uma falta de respeito uma empresa que entrega uma obra daquele porte e do Engenheiro que a recebe. Foram feitas emendas nos vidros com pedaços de ferro. É vergonhoso. Superfaturaram naquela obra. Eu que não sou mestre de obras, fiquei assustado com a visita que fiz ao referido prédio. Peço aos colegas vereadores que façam uma visita também. Eu acho que é preciso um laudo de um Engenheiro para abrir um Inquérito em cima dessa empresa, que não sei qual foi que fez a obra. A Prefeitura não deveria ter recebido uma obra daquela. É um absurdo. **O Vereador Elias de Sisto registra** que a empresa que fez a obra é mocoquense. **VEREADOR EDUARDO RIBEIRO BARISON**: Eu quero usar a palavra em Explicação Pessoal para homenagear aquilo que faz a nossa cidade ter vida, aquilo que faz a nossa cidade funcionar. Se hoje você consegue marcar uma ambulância, um transporte para ir à cidade de Barretos ou para Campinas é porque tem funcionário público. Se você precisar, tem enfermeiros, médicos, tem técnicos de enfermagem, enfim, se você é tratado por um dentista, você tem o consultório dentário, a secretária, os professores, os coletores de lixo, os garis. Todos eles merecem o nosso carinho e o nosso respeito pelo Dia do Funcionário Público no dia 28 p. passado. Mococa vive uma crise sem precedente. Mais uma vez quero dizer que a única coisa que a nossa Prefeitura tem é o nosso capital intelectual, que são os funcionários que merecem todo o nosso respeito. Sugiro, senhora presidente, que na semana que vem façamos novamente um rol de direitos que foram retirados dos funcionários, como o transporte, como o cartão alimentação que está bloqueado o dinheiro, para que a Prefeitura tome pelo menos um pouco de juízo e valorize aqueles que trabalham em prol do município para que as coisas ocorram. De forma pessoal, eu quero cumprimentar a todos os funcionários públicos desta Casa, o pessoal da assessoria, a Ana, o André, o Otávio, o Fábio, o Marcelo, a Rosa, as meninas lá de baixo, enfim, todos que trabalham em prol para que facilite os nossos trabalhos e, principalmente, os funcionários públicos, tanto os estaduais, quanto os municipais e os federais que tocam este País, este Estado e este Município. Parabéns a todos e muito obrigado. **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO**: Eu queria citar algumas coisas aqui, que no meu entender são coisas muito graves e são desafios para o prefeito. A gente tem o NAI da Vila Lambari parado, a Creche do Planalto Verde parada, o Terminal Rodoviário parado, tem o problema das casas do CDHU que o vereador Brasilino acabou de falar. Para mim o mais grave foi o seguinte, além de não ter conseguido fazer muita coisa, destruíram o que já existia. O Mercado Municipal desalojaram várias pessoas lá que deixaram o seu trabalho, que tiveram que parar com suas atividades porque não tinham lugar para trabalhar. Então isto para mim é uma das coisas mais graves. Além de não fazer, de não construir, desalojaram as pessoas do Mercado Municipal. Que ele resolva este problema da saúde de Mococa com a substituição do INSAÚDE, que seja pela Santa Casa. Infelizmente a gente corre o risco de pegar outra firma complicada e sem responsabilidade para tocar a nossa saúde. Um dos problemas mais graves da nossa cidade é o Pôr do Sol. É um desafio. Tem que resolver o problema do Pôr do Sol. É uma judiação com aquelas pessoas que moram lá. O que eles passam lá com a falta de água e com a falta de infraestrutura. Então este é um desafio muito grande. A taxa da iluminação, já

que foi aprovada, que a Prefeitura fiscalize, pegue esse dinheiro e faça com que a iluminação de nossa cidade seja uma iluminação adequada, que ilumine a nossa cidade. A iluminação da nossa cidade é horrorosa, é escura. Você anda em determinadas ruas e não tem nem iluminação, mas se cobra esta taxa. O lixo da nossa cidade, o jeito que ele está sendo coletado. Coitado dos coletores de lixo da nossa cidade. Os caminhões estão detonados, muitas vezes os coletores pegam o lixo com basculantes, tendo que jogar sacos pesados lá em cima. Também existe a falta de coleta de lixo hospitalar. Também a violação que teve em cima dos funcionários públicos com cortes dos seus direitos. Então olha o tanto de problemas que a nossa cidade tem, e olha o desafio que tem o prefeito. Isto para citar alguns problemas, que no meu entender são os mais graves que existem, os maiores, mas tem muitas coisas pequenas e sérias. As ruas da nossa cidade estão todas detonadas. Você vai ver na hora que chegar o mês de março com o final das águas. Então é muito complicado. Eu espero que o prefeito tenha discernimento para que resolva os problemas mais graves da nossa cidade com urgência. No meu entender não adianta ficar indo atrás de coisas grandes não, se a gente não dá conta das coisas básicas da nossa cidade. Vira e mexe corta energia de prédios públicos por falta de dinheiro. Hoje em dia a gente tem que administrar bem o que a gente tem, o que já é um grande passo para que as coisas resolvam. Também registro parabéns a todos os funcionários públicos pelo seu dia. **VEREADORA VALDIRENE DONIZETI DA SILVA MIRANDA**: Eu faço uso da palavra só para lembrar que amanhã teremos a sessão solene em homenagem às cozinheiras municipais. Também quero parabenizar todos os funcionários públicos pelo dia, em especial as cozinheiras. **VEREADOR ELIAS DE SISTO**: Eu quero também parabenizar todos os funcionários públicos aqui da Câmara, já foram citados os nomes. Também os funcionários municipais da Prefeitura, que trabalham e fazem a sua parte. Como a equipe dos coletores de lixo, que, por exemplo, teria que ter quatro caminhões, mas funciona apenas um. Esses funcionários fazem um sacrifício constante na coleta que é um serviço essencial e que envolve a saúde da população mocoquense. A gente vê que eles se desdobram para fazer o seu trabalho, mesmo com toda precariedade das condições. Eu os citei, mas isto se repete nos demais setores. Na última quinta-feira estivemos reunidos com o pessoal da CPFL porque havia uma preocupação de que o atendimento ao público seria fechado aqui em Mococa. A gente solicitou e vieram dois gerentes dessa empresa aqui na Câmara na quinta-feira e nos garantiram que o atendimento ao público será mantido. Trouxeram também para a gente um balanço da prestação de contas. Nós questionamos por que foi cortada a energia elétrica dos Bombeiros, da Vigilância Sanitária e de outros departamentos. Eles disseram que vão dar tolerância na questão de postos de saúde, em serviços mais essenciais. Mas dos Bombeiros, por exemplo, não tinha como não cortar. Tinha catorze contas a pagar. Catorze meses sem pagamento de energia elétrica dos bombeiros. Sobre a energia do Pôr do Sol, agora no mês de novembro vai completar a quinta conta de energia elétrica sem pagamento. Agora parece que foram pagas duas, senão no mês de novembro seria a quinta conta a ser paga. Eu falei "pelo amor de Deus, não cortem a energia do Pôr do Sol, porque irá faltar água". Eles falaram que é preciso passar o nome de quem está a conta para dar uma tolerância por ser essencial a água. O problema é que a conta não está no nome da Prefeitura. Como eles não conseguem identificar, ela sai na lista de corte, e corta automático. Mas eles se sensibilizaram e disseram que a energia do bairro Pôr do Sol não será cortada, e que darão tolerância para que a Prefeitura possa regularizar. Uma das coisas que a maioria dos vereadores fez aqui no presente e no passado foi a aprovação da CIP, porque todas as cidades da região tem a cobrança desta taxa. A arrecadação da CIP atualmente é de duzentos mil mensais. Só que todo mês faltam dez mil e até vinte mil. O que faz a Companhia? Ela emite um Boleto do que está faltando, de 10 mil ou de vinte mil. Mesmo assim pagando apenas dez mil mensais, a Prefeitura está devendo à CPFL próximo de quinhentos mil reais. Imagine se a prefeitura tivesse que pagar a dívida total se não me falha a memória no mês de setembro arrecadou com a CIP duzentos mil reais e gastou duzentos e dez mil reais. Então faltaram dez mil reais. Então de um mês para o outro sempre faltam dez mil, quinze mil, aí a

CPFL emite o Boleto só do que falta. Mesmo faltando esses dez mil reais já acumulou próximo de quinhentos mil reais. Então infelizmente graças a população mocoquense as ruas e praças estão iluminadas, porque se fosse pela Prefeitura ia estar numa escuridão. O Bim citou que tudo o que o ex-prefeito pôs as mãos piorou. Como o Mercado Municipal, as obras inacabadas, não teve um avanço. Muito pelo contrário. Isto é grave, porque uma pessoa que não é do ramo conseguiu agravar tanto uma cidade em apenas um ano. Felizmente ele renunciou. Vamos viver novos tempos agora. **Em aparte a Vereadora Valdirene Donizete da Silva Miranda diz** que o poço do Pôr do Sol está sim no nome da Prefeitura. Diz que ele é de propriedade particular, mas está no nome da Prefeitura. **Retomando a palavra o Vereador Elias de Sisto** diz: Então, o gerente da CPFL disse que tinha esta dúvida, e que iria sair o corte se não estivesse no nome da Prefeitura. Então se está no nome da Prefeitura a CPFL vai dar uma tolerância. **Em aparte o Vereador José Roberto Pereira diz** que dá uma diferença de dez a quinze mil reais ao mês, mas está chegando a quinhentos mil porque esse valor é da iluminação pública, e que nem todas as contas dos prédios públicos estão sendo pagas, por isto que são quinhentos mil reais de dívida. **Retomando a palavra o Vereador Elias de Sisto** diz: Obrigado por completar o raciocínio. É que todo mês faltam em torno de dez mil, mais os departamentos que eu citei, como o caso dos Bombeiros, que estava há catorze meses sem pagamento, somaram tudo e chegou próximo de meio milhão de reais. Então é uma irresponsabilidade fiscal. Ainda bem que o ex-prefeito Wanderley seguiu a carreira dele. Vai com Deus. **Assumiu a presidência o vice**, Carlos Henrique Lopes Faustino. **VEREADORA ELISANGELA MAZIERO**: Também quero cumprimentar em nome dos funcionários públicos aqui da Câmara todos os funcionários públicos municipais pela passagem do dia 28 de outubro. Também desejar ao nosso novo Governador João Dória e ao nosso novo Presidente Jair Bolsonaro que possam fazer uma Administração digna do povo brasileiro. Digna da confiança que o povo brasileiro depositou nos dois, e que nós possamos escrever uma nova história a partir do ano que vem. O Brasil que tem o nosso povo tão sofrido, e que já está cansado de tanta corrupção, de tantas notícias de infrações, de irregularidades, enfim, que eles possam fazer um bom Governo e corresponder à confiança que lhes foi depositada. Eu também quero fazer menção a duas respostas de Requerimentos que nós recebemos. A primeira já foi mencionada pelo vereador Bob com relação aos horários de funcionamentos do comércio. Nós tínhamos a informação dentro da reunião, não teve a presença do prefeito, apesar de ter dezenas de comerciantes ali, de pessoas que foram lá reivindicar, conversar, buscar apoio do prefeito. Mas ele não estava presente, mas tiveram a palavra do assessor Gabriel Delena de que iria ser resolvida esta situação. Porém, nos foi enviado à Câmara que "conforme a informação prestada pela assessoria jurídica esclarecemos que compete à Administração Municipal fixar o limite de funcionamento dos estabelecimentos comerciais que busca ponderar os interesses dos comerciantes do nosso Município com a garantia do sossego à população. Como boa parte do comércio está situada em área residencial, não temos como ampliar o horário estabelecido pela Lei nº 41.027 de 2011, porque acarretaria em prejuízos aos moradores próximos aos comércios que teriam seus horários ampliados adentrando a madrugada". Então tudo o que foi dito aqui e tudo o que foi dito na reunião, pelo que a gente entendeu pela resposta oficial do Poder Executivo é de que nada irá ser feito em benefício aos comerciantes e às pessoas que trabalham, que geram empregos e que precisam ter o horário estendido, não dos bares, mas principalmente das lanchonetes, dos restaurantes e que a gente sabe que não geraria nenhum problema à segurança do nosso Município. Muito pelo contrário, eles precisam desse horário, eles precisam trabalhar e de manter seus funcionários para manter os seus comércios abertos. A segunda resposta do Requerimento, que para mim é a mais absurda. Quero dizer que desta vez nós vamos reiterar o Requerimento. Hoje não foi possível entrar o requerimento na sessão, mas desta vez iremos reiterar o requerimento e, dependendo da resposta, vou enviar ao Ministério Público. É inadmissível uma resposta desta aos oito vereadores que assinaram este requerimento. Primeiro que foi um requerimento de 15 de abril e que foi respondido agora em outubro. Deixe-me informar a vocês o assunto. Era um requerimento que pedia

informação, pedia documentação a respeito da licitação das merendas e das compras diretas dos produtos que são utilizados na merenda escolar. Vocês devem estar lembrados que lá atrás foi cancelada uma licitação da merenda por indícios de direcionamento. Lembra-se da carne de embalagem de cor azul, do frango com dextrose, o molho com sabor de aipo? Essa licitação foi cancelada pelo Tribunal de Contas. Então, a partir daí a gente fez um requerimento pedindo um novo edital de licitação, isto no mês de abril. Então a gente sabe que foi feita outra licitação. Só que nesse interim foram comprados inúmeros produtos sem licitação através de Compras Diretas, e nós como vereadores pedimos a cópia desses itens que foram comprados em forma de Compra Direta, o valor, as notas para quem foram pagos, onde foram comprados, e olha a resposta deste Requerimento que foi feito no mês de abril, ou seja, sete meses depois: "Conforme informação prestada pelo diretor do departamento de Educação esclarecemos que o setor de Licitação não localizou o referido processo licitatório por falta de dados, como números, o ano que aconteceu a licitação, e assim, não possuímos subsídios para resposta do Requerimento em questão". Isto é omitir informações à Câmara Municipal. É inadmissível. Primeiro porque a licitação da merenda foi uma cancelada e uma refeita. Outra é que foram produtos para a merenda, através de Compras Diretas, o que é facilmente encontrado. O diretor de Educação é o mesmo. Não mudou e não está em transição também não, pelo que eu saiba. Então é o mesmo diretor de Educação. É a pessoa que seria responsável pela resposta do requerimento, e vem falar a esta Câmara que não achou documentação a respeito do assunto, que não sabe e que não tem subsídios para resposta. Isto sete meses depois. Então isto é omissão de informação, isto é sério, isto é grave. Vamos considerar uma falha e vamos reiterar este pedido. Se acontecer novamente, eu acho que nem este prazo a gente deveria ter esperado, fomos até tolerantes demais. Eles têm quinze dias para responder aos requerimentos e mais quinze dias para pedir dilação de prazo. Então isto passou e muito. Isto é um absurdo, é uma questão que a gente não pode aceitar. Vamos reiterar o requerimento, mas não vamos aceitar mais este tipo de procedimento do Poder Executivo, que além de incompetente, isto é ato de incompetência, seja do diretor de Educação responsável, ou seja do Poder Executivo, é crime porque não pode omitir informações à Câmara Municipal. **A Presidente** diz: Não havendo mais matéria sujeita a deliberação na ORDEM DO DIA, nem mais inscritos para uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, nem inscritos para a Tribuna Popular, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária, convocando os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 5 de novembro, às 20h (horário regimental). Aviso aos senhores Vereadores e ao nosso público que amanhã, terça-feira, às 19h30, acontecerá no Plenário da Câmara Municipal de Mococa a Sessão Solene em Homenagem ao Dia da Merendeira Escolar. Conforme artigo 288 do Regimento Interno, sobre o Uso da Tribuna Popular, aviso aos vereadores sobre a inscrição mediante ofício do Senhor Marcio Maximiliano, solicitando o uso da palavra na Tribuna Popular, para tratar de assuntos relacionados a propostas de trabalho para vereadores e incentivo aos políticos locais. Informo ao público que nossas sessões ordinárias e extraordinárias são transmitidas também às terças-feiras pela Rádio Clube de Mococa, 105.9 FM, logo após a "Voz do Brasil". Boa noite a todos. **Lavrou a Ata a Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda**, 2ª Secretária da Câmara Municipal**,** que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa _____.

APROVADA

Sala das Sessões _____/_____/_____

Elisangela M. Maziero Breganoli	Elias de Sisto	Valdirene Donizeti da Silva Miranda
Presidente	1º. Secretário	2ª Secretária